



AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO HOSPITAL REGIONAL DE CAMETÁ¹

Kaciane Monteiro Louzada

Graduanda do Curso de Pedagogia/Cametá

Universidade Federal do Pará

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade relatar uma experiência de pesquisa realizada no Hospital Regional de Cametá (H.R.C), no Pará, onde se observou a atuação profissional do pedagogo neste local. Para a realização da pesquisa, como recurso metodológico, foi feito o contato direto da pesquisadora com o sujeito pesquisado, além de registros fotográficos, entrevista semiestruturada e conversas com os pacientes em internação. O objetivo da pesquisa foi conhecer como o pedagogo desenvolve seu trabalho no Hospital Regional do município de Cametá, buscar compreender a importância da atuação deste profissional em um ambiente que não é o escolar e entender como ele contribui para que as crianças continuem tendo acesso à educação durante o período de internamento. Como resultados obtidos após a pesquisa teve-se as informações de como acontece o trabalho pedagógico no hospital, quais atividades são desenvolvidas, as expectativas das crianças em relação ao profissional e suas ações na pediatria e as críticas e dificuldades encontradas pelo pedagogo para desenvolver seu trabalho. Para dar embasamento teórico a pesquisa, foram usados textos de autores como Carlos Rodrigues Brandão, José Carlos Libâneo, Paulo Ghiraldelli, Rosilene Ferreira G. Silva, entre outros, que discutem sobre a atuação do pedagogo, a educação em espaços não escolares e sobre a importância do mesmo no ambiente hospitalar. Chegou-se à conclusão de que se trata de uma atuação de suma importância a deste profissional no ambiente hospitalar, pois ajuda no processo de humanização do local e a manter o processo educativo dos sujeitos, mas após a entrevista, conversas e observações foram constatadas dificuldades no desenvolvimento do trabalho, pois o pedagogo faz uma série de críticas à falta de estrutura e de recursos para desempenhar seu trabalho e para o seu melhoramento, sugere algumas mudanças a serem feitas.

Palavras-chave: Pedagogo. Hospital. Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A pedagogia vem adquirindo muitos desafios ao longo do tempo e entre esses desafios estão as práticas pedagógicas em ambiente não escolar, pensando nisto é que durante a disciplina Pedagogia em Ambiente não Escolar foi realizada uma pesquisa no Hospital Regional de Cametá (H.R.C), com a finalidade de conhecer as práticas pedagógicas que acontecem em ambiente não escolar, bem como a atuação profissional do pedagogo neste local.

O H. R. C. atende pacientes dos municípios que compõem o 13º Centro Regional de Saúde (Cametá, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru, Baião e Oeiras do Pará), além de pacientes em trânsito vindo de municípios vizinhos como Igarapé-Miri, Curalinho, Tailândia e Tucuruí. Este hospital possui apenas uma pedagoga, senhora Jaqueline Bastos², que iniciou suas atividades no local no ano de 2008, e de acordo com a mesma, para o hospital ter excelência de qualidade, entende-se que os

¹ Trabalho apresentado no interior da disciplina Pedagogia em Ambiente não escolar.

² O nome da pedagoga é citado com autorização da mesma.



pacientes, então, necessitam não apenas do atendimento médico/ambulatorial como também de atendimento pedagógico, com a finalidade de humanizar sua estadia neste local e amenizar de alguma forma a ausência da família e de seus locais de origem.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi conhecer como o pedagogo desenvolve seu trabalho no Hospital Regional do município de Cametá, buscar compreender a importância da atuação deste profissional em um ambiente que não é o escolar e entender como ele contribui para que os sujeitos continuem tendo acesso à educação durante o período de internamento, já que no dizer de Brandão (1981), ninguém escapa da educação e o mesmo autor ainda diz que não existe uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor, ou seja, há muitos outros locais onde o pedagogo, enquanto profissional da educação, pode desenvolver seu trabalho.

A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NO HOSPITAL

A pedagoga do H.R. C. desenvolve trabalhos voltados a humanização dos funcionários, a melhoria das relações entre funcionários e pacientes, entre outras coisas. As atribuições que competem a mesma enquanto pedagoga da instituição de Saúde são várias e entre as atribuições do cargo estão: participar da elaboração de programas de capacitação de funcionários; colaborar na aplicação, avaliação e adequação de métodos pedagógicos; garantir no planejamento das capacitações realizadas, desenvolvimento das atividades pedagógicas, propiciar e orientar a confecção de recursos didáticos apropriados ao desenvolvimento das atividades pedagógicas: orientar, supervisionar e avaliar o plano de treinamento; criar mecanismos e estratégias pedagógicas para a organização das unidades operacionais no contexto mais amplo da sociedade; estabelecer objetivos e conceitos básicos a serem aplicados; elaborar instrumentos de avaliação individual referentes as atividades pedagógicas; acompanhar a organização e a distribuição dos materiais didáticos e demais materiais utilizados em programações culturais de lazer e recreação da unidades; fornecer subsídios técnicos por meio de orientações, ciclo de estudos, debates, reuniões e atender o funcionário nas dificuldades inerentes a escolarização, a fim de melhorar o seu aproveitamento escolar e o relacionamento com os professores, colegas e demais pessoas; emitir parecer conclusivo em assuntos didáticos e pedagógicos quando for necessário: promover atividades que subsidiem o educando a reconhecer as suas aptidões e habilidades, capacidade e limitações; executar outras atribuições correlatas ao cargo.

Realização



Organização:





Entre as atividades realizadas por ela, estão o planejamento e formação continuada para os

servidores, mediação com outras instituições do Estado, organização dos eventos das datas comemorativas, participação em núcleos na instituição (valorização e integração), no qual recebe a contribuição de psicólogos e terapeutas ocupacionais em atividades em grupo ou individual em determinadas ações, registro de fichas (organização e faturação), mediar a questão do servidor, gestor e usuário, nesse momento a pedagoga se faz como mediadora em conflito entre servidor e usuário, participação em projetos do governo como Humaniza SUS que são políticas criadas afim de promover as mudanças necessárias no SUS para que este seja um sistema efetivamente eficaz e acessível a todos.

REVISÃO DA LITERATURA

A partir das discussões e análise realizada, foi possível constatar que a atuação do pedagogo não se restringe a apenas sala de aula, está muita além dos muros da escola e nem por isso deixa de ser menos importante, pois como ressalta Libâneo (1999, p. 44) o “pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos ligados a transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação”.

O ambiente hospitalar, onde foi realizada a observação é um local de grande abrangência onde circulam um número elevado de pessoas diária e mensalmente, além de possuir uma grande quantidade de funcionários sendo, portanto, inegável que estas pessoas tenham acesso à educação, mesmo estando em um local onde comumente não a teriam por se tratar de local não escolar, porém, o hospital se torna um “campo fértil para o intercâmbio de saberes entre as diferentes áreas do conhecimento” (Silva, Tavares e Henriques, 2014, p. 3), sendo propício para atuação do pedagogo.

Portanto, o pedagogo deve assumir uma postura ativa voltada para a interação dos sujeitos com o meio na qual se encontram, não apenas de funcionários como também buscando tornar o mais ameno possível a estadia de pacientes nesse local e contribuindo para que sua recuperação aconteça de forma breve, assim como as atividades pedagógicas contribuem para a saúde emocional da criança, já que:

O momento de adoecimento afeta diretamente o cotidiano da criança e dos responsáveis que acompanham o tratamento. Diante de tal circunstância é de suma importância garantir a continuidade da infância do paciente na pediatria, bem como seu direito à educação, contribuindo com o desenvolvimento cognitivo e criando condições emocionais favoráveis para que essa aprendizagem continuada seja possível. (SILVA, TAVARES e HENRIQUES, 2014)

Realização



Organização:





Sendo assim, a interação entre pedagogo-funcionários e pedagogo-paciente e a aceitação desses indivíduos em relação ao meio no qual se encontram será garantida através atividades que visem a ludicidade, as práticas de aprendizagem educacionais e se farão presentes no brincar e no imaginar das crianças, devendo ser estes alguns dos objetivos almejados pela pedagogia em ambiente hospitalar e pela atuação do pedagogo nestes locais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de pesquisa no ambiente hospitalar, aconteceram observações, entrevista semiestruturada e conversas com pacientes em internação. O que se obteve como resultados da entrevista foram algumas informações de como a pedagoga atua em ambiente hospitalar, quais são suas atribuições e as atividades que lhe cabem desempenhar. As observações permitiram acompanhar de perto o desenvolvimento das atividades, conhecer o espaço de trabalho e verificar a forma como as atividades acontecem, notou-se que a profissional atua diretamente na área pediátrica do hospital, fazendo visitas diárias a essa ala e desenvolvendo atividades pedagógicas com as crianças, como contação de histórias, trabalhos de pintura de desenhos, entre outras, segundo a mesma, sempre com finalidade educativa, para que as crianças não percam o vínculo com a escola.

Ao acompanhar a pedagoga em suas atividades na pediatria, foi observado que as crianças reagem de maneira positiva a sua presença. Em conversa³ com as mesmas, elas relataram que gostam desse momento, pois se distraem e recebem as ações como brincadeiras. Isto mostra a importância de se usar atividades lúdicas com finalidade educativa.

Entretanto, foram relatadas pela pedagoga durante a entrevista, algumas dificuldades, entre elas destacam-se as seguintes: falta de estrutura como brinquedoteca para realizar atividades fora do leito, biblioteca para a contação de história e para que as crianças tenha acesso a livros, falta de recursos financeiros para investimento em infraestrutura e para conseguir promover ações, como a semana da criança, que sem recursos, conta apenas com doações; e a ausência de contratação de novos funcionários, o que para a pedagoga é importante, uma vez que, os novos contratados poderão ajudá-la a desenvolver suas ações e assim melhorar suas práticas e resultados obtidos.

Além das dificuldades relatadas, são citados ainda vários desafios encontrados pela pedagoga no seu ambiente de trabalho como a falta de estrutura para a realização de seu trabalho (a

³ Não se adotou o termo entrevista, pois, foram diálogos que surgiram informalmente durante a pesquisa, porém todos feitos com autorização dos acompanhantes adultos.



pedagoga não tem sala própria, ela precisa dividir uma sala pequena com mais dois profissionais de áreas diferentes), falta de espaços específicos (brinquedoteca e a biblioteca) para realizar atividades dentro da instituição, sendo notório que na ala pediátrica, que é a qual a pedagoga atua mais diretamente, existe a necessidade de uma área própria para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, já que estas são realizadas no corredor da enfermaria e outra coisa que chamou a atenção foi que a janela de um dos quartos tem uma visão direta para necrotério, o que talvez possa abalar o psicológico das crianças e de seus respectivos acompanhantes, uma solução provável, de acordo com a pedagoga, seria transformar a parte externa desse quarto em área pedagógica e de recreação, com a construção de paredes sem janelas.

De encontro a esses pontos também é posto a falta de um melhor aproveitamento das áreas externas do hospital devido ao abandono, fazendo com que não tenha um aproveitamento adequado do ambiente. A falta de mais Pedagogos para auxiliar e desenvolver projetos junto a esta também é um dos principais problemas que abrangem a realização mais ampla do trabalho pedagógico neste local. Pois, segundo a pedagoga que atua no H. R. C. são necessárias mais pessoas para desenvolver o trabalho junto com ela e para se ter uma atuação conjunta, na qual, um ajudaria o outro na troca de informações, discussão de ideias e realização de atividades.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido pela pedagoga no Hospital Regional de Cametá é de suma importância, uma vez que, contribui para o melhoramento não apenas no atendimento prestado as pessoas que por ali circulam, por meio do desenvolvimento do projeto o Humaniza SUS, que tem por objetivo humanizar o atendimento dos sujeitos, como também por oferecer suporte especializado no que diz respeito à formação continuada dos servidores que atuam no local.

Além disso, no decorrer da pesquisa realizada verificou-se que a pedagoga desenvolve atividades na pediatria, de forma lúdicas, levando os pequenos internos a terem um momento de distração e ao mesmo tempo não se afastando das questões educacionais, pois as atividades possuem sempre uma finalidade educativa, o que leva a estadia dessas crianças a ser menos hostil e mais agradável, além de contribuir para que o tratamento de saúde não seja visto como algo ruim a ser reprimido e sim que seja aceito com mais facilidade.

Portanto, de modo geral, pode-se dizer que a experiência vivenciada durante o período de realização da pesquisa, contribuiu para se conhecer na prática como é a atuação do pedagogo em ambiente hospitalar e de maneira grandiosa ajudou a enriquecer os conhecimentos adquiridos, de

Realização



Organização:





forma teórica, durante a disciplina, possibilitando fazer a relação teórico-prática a fim de fortalecer os ensinamentos acerca da Pedagogia em Ambiente não Escolar e a compreender, de modo concreto, como a pedagogia acontece em diferentes espaços e contextos sociais.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **O que é pedagogia**. 12ª reimpr. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 9º ed. – São Paulo, Cortez, 2007.

LOPES, Elisângela Henrique. **Pedagogia Hospitalar: a humanização na educação**. Trabalho de Conclusão de Curso, Aparecida de Goiânia, 2010

SILVA, Rosilene Ferreira Gonçalves. TAVARES, Isabell Neri Teresa. HENRIQUES, Elizabeth Teixeira. **Atuação Pedagógica Hospitalar: estudo de caso em um Hospital referência materno infantil da região amazônica**. Seminário de pesquisa do CCSE, 02/03 e 04/11/2014. pág. 2 a 18.

_____. LACERDA, Flávia Bahia. **A classe hospitalar no estado do Pará: implantação e implementação**. Diversidade: diálogos interculturais e currículo. pág 66 a 81.

Realização



Organização:

